



**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE VARGINHA
CMSV**

Rua Delfim Moreira, 246, Centro, Varginha – MG
CEP 37002-070, Fone: (35) 3690-2211
Website: www.conselhodesaudedevarginha.org



REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CMSV – 21/05/2019

Ata da Reunião Plenária Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Varginha/MG (CMSV), de nº. 361, realizada na Câmara de Vereadores de Varginha, no dia 21 de maio de 2019; primeira chamada às 18h30, e em segunda e última chamada às 19h10. **Conselheiros presentes e segmentos na Saúde:** Andrea Cristina Silva Maróstica (Gestores), Aparecida I. Furtado de Oliveira (Usuários), Claudio Miranda Souza (Usuários), Daniele Caroline Faria Moreira (Trabalhadores), Luciana Fernandes Ramos (Usuários), Genner Azarias Mendes (Trabalhadores), Judas Tadeu Ladeira (Usuários), Márcia Mendes Miranda Frade (Usuários), Maria do Carmo Coelho (Usuários) Paulo Henrique Pazotti (Usuários), Thaís Corcetti (Usuários) e Vinício Felipe Brasil Rocha (Gestores). **Faltas justificadas:** Carlos Henrique Peloso Silva Júnior (Trabalhadores), Célio Ferreira (Trabalhadores), Luiz Paulo Riceputi Alcântara (Gestores), Rodolfo de Oliveira Raimundo (Trabalhadores), Talma Alves Ferreira (Usuários). **Registra-se a presença** de: Anderson José de Souza, Helene Isabel Silva Paiva (SEMUS/TFD), Heron A. Martins (SEMUS/Regulação), José Maria Barbosa e Maria A. de Barros Barbosa (Pastoral da Criança). Inaugurados os trabalhos, primeiramente, o presidente Cláudio passou aos informes: 1) noticiou que a Câmara de Vereadores encaminhou uma indicação solicitando apoio para a realização de campanhas de controle da hipertensão arterial e de osteoporose na cidade; 2) informa também a participação deste presidente em audiência pública realizada na Câmara, sobre a população em situação de rua, onde se pontuou a necessidade de instituição de consultório na rua; que o presidente dará uma aula na Escola de Saúde São Lucas no dia 24/05/2019, onde se abordará controle social. Após, **na ordem do dia: leitura das atas de fevereiro e abril** - o conselheiro Genner fez a leitura das mesmas e **as atas foram aprovadas pelo Colegiado**. Neste momento, o conselheiro Judas solicitou que as atas deveriam ter uma linguagem mais coloquial, mas foi dito que a ata é documento formal, e que, a linguagem decorre também de o presidente estar acumulando a função de secretário, e, que, apesar do excesso de trabalho, faz o possível para ser o mais claro possível na redação do texto. Prosseguindo na ordem do dia, Cláudio passa a palavra para Anderson José de Souza, para a **apresentação do serviço de Saúde Mental e o “Dia da Luta Antimanicomial”**.

Anderson comenta das atividades do 18 de maio: com atividades recreativas com os usuários, o simpósio de Saúde Mental; e um ato com os usuários. O simpósio desse ano teve como foco as políticas de saúde, principalmente as mudanças recentes, como, suporte a novos leitos psiquiátricos (e não em hospital geral), apoio a comunidades terapêuticas (CTs) sem estrutura e o fim do estímulo à política de redução de danos. E que, apesar disso, é necessário manter todas as estratégias possíveis. Mesmo com a proliferação de CTs na região, após o CAPSad (Centro de Atenção Psicossocial – adulto) ter sido instituído, as internações caíram de 110 para 12 ao ano, em média. Focando a interlocução em rede, especialmente junto a atenção básica. Anderson coloca que, o que a União faz não importa muito, mas o que impacta de fato são cortes de recursos. Vinício pontua que não foi renovado o convênio com a Manaim - uma instituição que acolhia usuários; Anderson diz que isso foi bom para o CAPSad e que a Manaim não tinha estrutura adequada, e que, como CT só poderia acolher internações voluntárias; que o recurso do convênio foi revertido para o serviço de Saúde Mental, e que há uma PPI (Programação Pactuada e Integrada) junto à FHOMUV (Fundação Hospitalar do Município de Varginha) que garante um leito para a Saúde Mental no Hospital Bom Pastor; o que, a longo prazo, podem substituir os leitos conveniados em Três Pontas, o que seria mais qualificado para os usuários e mais econômico para a gestão. Eron, da regulação, diz que está se aplicando a aquilo que já estava pactuado e por isso é importante diálogo entre a FHOMUV e a SEMUS. Anderson coloca que talvez até o fim do ano de 2020 consiga trazer os 4 leitos de Varginha para Três Pontas. Quanto a equipe, disse que há previsão para chamar pessoal nos próximos meses para repor servidores. O Colegiado aplaudiu o esforço de Anderson em estar presente, apesar do cansaço, pois o simpósio de Saúde Mental ocorreu nesta data, durante o período matutino. Às 20h08, foi dada a palavra a plateia; a articuladora de saúde da Pastoral da Criança, Maria de Barros, comenta da falta de medicamentos em unidades de saúde do Santa Mônica. Inclusive com a necessidade de fracionar doses de remédios, por exemplo, para infecções, notadamente, antibióticos, como amoxicilina, além da falta de suprimento ferroso infantil; informa que sua diocese notificou dois casos de anemia graves, notadamente falciforme; que a medicação de uma dessas crianças depende de doações. Relata ainda o caso de uma criança - Rafael Antônio Lima, com problema intestinal e diabetes; Andrea Maróstica diz conhecer o caso e que é algo bem específico. Maria relata ainda que a Pastoral é nacional e o pedido sobre esse caso veio da central, que ainda relata que não há sal de reidratação oral nas unidades. Andrea colheu os dados das crianças mencionadas para verificar. Vinício coloca a importância da Pastoral e que se expedisse ofício para a Assistência Farmacêutica municipal a fim de verificar o narrado e coloca que a dose pode ser somada se a fórmula for a

mesma. Coloca que a reunião do colegiado dos gestores ocorrida recentemente coloca que há falta de medicamentos de outros níveis de governo, como hepatite (esfera nacional) e glicose (estadual) e municipal, devido a fornecedores que se comprometem a entregar medicamentos, mas não cumprem com o contrato, mas que o município tem tido dificuldade de declarar a inidoneidade destes fornecedores por falta de pessoal, tanto é assim que Eduardo, o novo chefe financeiro da secretária, dará início nesses processos. Vinício pontua da necessidade de verificar quais medicamentos e que a SEMUS está com um controle geral do almoxarifado aberto a todas as farmácias, para orientar os usuários onde podem encontrar o medicamento necessitado, em caso de falta na farmácia de referência. Pediu-se para Maria procurar o CMSV para relatar quais medicamentos e em quais farmácias há o problema, para que se possa oficializar a Assistência Farmacêutica, como mencionado. Andrea coloca que, sobre as crianças, ela verificará, pois já colheu os dados, junto às equipes e pediu para ela comunicar as mães para ir às unidades para ajudar no fluxo. Em relação às dosagens, Vinício e Paulo informam que pode haver falha de comunicação entre médico e farmacêutico, sobre como pode ser receitado ou não, em relação à cesta de medicamento, o que pode gerar a necessidade de fracionar ou somar dosagens, mas que isso não é um problema em si. Paulo coloca ainda que esse problema de comunicação e o problema de informar o usuário onde há o medicamento é uma falha da Atenção Farmacêutica e que pode agravar quadros de usuários, obrigando-os a ir para a atenção terciária. Daniele, conselheira e nutricionista, coloca que o sulfato ferroso é de competência estadual e pode estar em falta e Vinício diz que há dificuldades de direcionar recursos, como ocorreu com a falta da fita de medir glicemia, pois isso faz com que o município desguarneça os seus próprios serviços. Maria do Carmo coloca que falta Rivotril no CAPS; Vinício coloca que é problema de fornecedor, como mencionado anteriormente, e que em breve, isso será resolvido. **De volta a ordem do dia**, às 20h50, Vinício toma a palavra para falar sobre a **Pactuação Interfederativa de 2019**, sobre os indicadores que a SEMUS se compromete a atender. Daniele coloca que o NASF precisaria participar nos matriciamentos, Andrea e Vinício colocam que entre o que se prevê na norma e a realidade do serviço, seria uma forma de inserir o NASF de alguma forma, sendo a dificuldade maior com o CAPSi (Centro de Atenção Psicossocial – infantil). Vinício solicitou como pauta a apresentação do RDQA (Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior), do primeiro quadrimestre, a ser apresentado por Eduardo. Cláudio também coloca a apresentação do Relatório final da Conferência. Nada mais havendo a ser tratado, Cláudio Miranda encerrou a reunião por volta das 20h48, agradecendo a presença de todos e, cumulando a função de secretário, *pro tempore*, lavrou esta ata que será assinada por todos, após lida e aprovada.